Resultados 1T22

isa CTEEP

São Paulo, 03 de maio de 2022 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Principais Indicadores Regulatórios	Consolidado		
(R$ Milhões)	1T22	1T21	Var (%)
Receita Líquida	715,4	852,8	-16,1%
EBITDA	532,0	696,9	-23,7%
Margem EBITDA	*74,4%*	*81,7%*	*-7,4 p.p.*
Lucro Líquido[1]	112,5	308,1	-63,5%
Margem Líquida	*15,7%*	*36,1%*	*-20,4 p.p.*
ROE (acumulado de 12 meses)	9,9%	24,4%	*-14,5 p.p.*

[1]ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 1T22

Lucro líquido R$ 112,5 milhões

EBITDA R$ 532,0 milhões

Dívida líquida R$ 7.017,5 milhões

CapEx em Reforços e Melhorias R$ 155,1 milhões

Proventos pagos: R$ 114,6 milhões

Caixa: geração de caixa operacional de R$ 608,2 milhões

Teleconferência 1T22

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 04 de maio de 2022 **Horário:** 09h00 (BRT) / 08h00 (EST)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621

Participantes do exterior: +1 (412) 717-9627

Webcast: clique aqui

Código: ISACTEEP

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores: www.isacteep.com.br/ri

Destaques do Período

Assinatura do Pacto Reis

Como mais um passo rumo à diversidade, a ISA CTEEP, em fevereiro, aderiu ao Pacto Pela Inclusão da Empregabilidade de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho, junto à Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS). Com isso, a companhia assumiu cinco compromissos que deverão ser implementados na estratégia do seu Programa de Diversidade e Inclusão, são eles:

(i) comprometer a alta liderança com o respeito e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência;
(ii) desenvolver políticas e procedimentos com vistas às ações afirmativas em todos os âmbitos da organização;
(iii) promover cultura e ambiente inclusivos e acessíveis a todas as pessoas com deficiência;
(iv) comunicar e educar sobre os direitos e os deveres das pessoas com deficiência;
(v) incluir a temática na estratégia da empresa.

Relatório de Sustentabilidade 2021

Em linha com nosso compromisso com a transparência e a tempestividade para a divulgação de informações relevantes ao mercado, apresentamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, que abrange nosso desempenho e abordagem de gestão sobre tópicos ambientais, sociais e de governança mais relevantes na visão dos nossos públicos de relacionamento e a forma por meio da qual buscamos fortalecer o propósito Conexões que inspiram.

Para acessar o documento, clique aqui.

Lançamento da página ESG

Na ISA CTEEP, estamos cientes dos desafios ambientais do planeta e das diferentes realidades sociais, por isso, seguimos focados na geração de valor sustentável para os nossos públicos de relacionamento. Em consonância com o lançamento do nosso Relatório de Sustentabilidade lançamos nosso painel ESG, no qual reunimos nossos destaques nos aspectos ambientais, sociais e de governança. Como parte de nossa Estratégia 2030, contamos com um modelo de gestão socioambiental, voltado para a geração de valor sustentável por meio de diversos programas e linhas de investimento com foco no atendimento às necessidades das comunidades e como ator corporativo comprometido com a mitigação das mudanças climáticas.

Para acessar a página, clique aqui.

ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL **5**

DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS) **6**

Receita Operacional 6
Custos e Despesas de O&M 7
EBITDA e Margem 8
Resultado Financeiro 8
Equivalência Patrimonial 9
Outras Receitas e Despesas Operacionais 10
IRPJ e CSLL 10
Lucro Líquido 10
Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS) 11

ENDIVIDAMENTO **12**

INVESTIMENTOS **13**

Investimentos em Reforços e Melhorias 13
Investimentos em Projetos *Greenfield* 14

MERCADO DE CAPITAIS **16**

Composição acionária 16
Desempenho das ações 16
Proventos 17

SUSTENTABILIDADE | DESEMPENHO ESG **18**

EVENTOS DO PERÍODO **20**

EVENTOS SUBSEQUENTES **20**

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES **21**

GLOSSÁRIO **24**

ANEXOS **26**

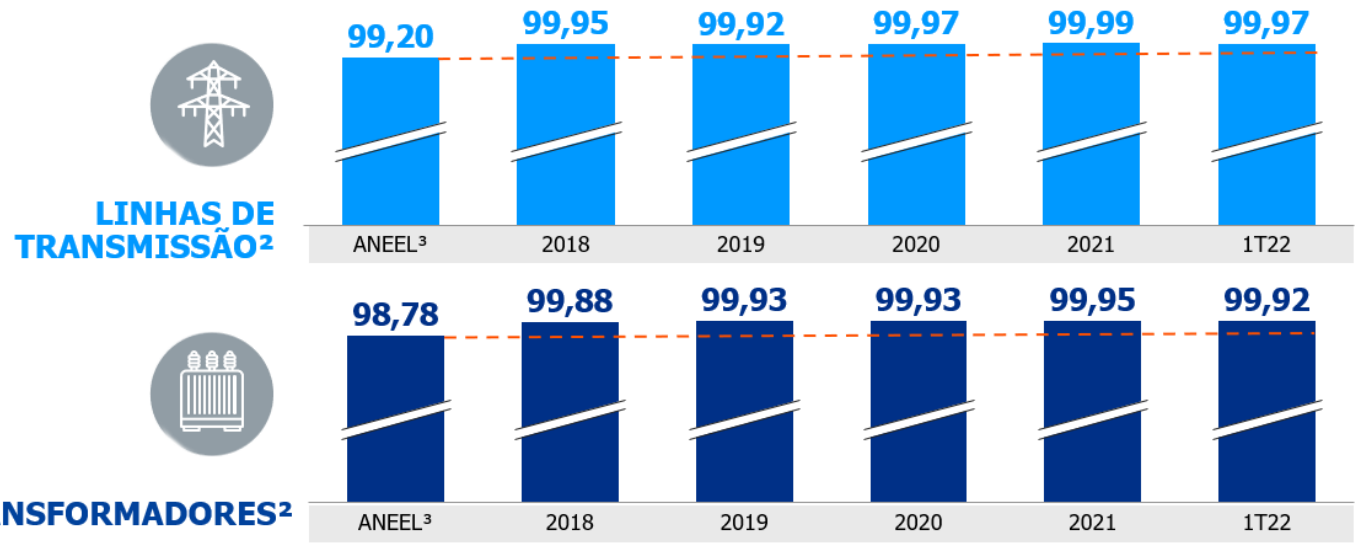
DESEMPENHO OPERACIONAL

A ISA CTEEP é uma empresa referência no setor no desempenho operacional. A Companhia realiza gestão constante e minuciosa de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão, uma vez que a ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades em seus ativos, poderão acarretar perda de sua receita com a aplicação de um desconto na receita auferida por meio de Parcela Variável (PV).

No 1T22, o IENS da Companhia totalizou 0,000008% enquanto a referência do Sistema Interligado Nacional registrou 0,0046% até fevereiro de 2022.

A ISA CTEEP tem como foco a eficiência, qualidade e segurança para maximização de resultados, visando a excelência operacional como resultado da estratégia de gestão de ativos e processos de Operação e Manutenção (O&M).

Ativos disponíveis[1]



[1] data base de março de 2022
[2] considera base de ativos de rede básica, tensão igual ou maior que 230 kV
[3] considera a média de diferentes famílias de equipamento (níveis de tensão e tipo) na data base de fevereiro de 2022

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

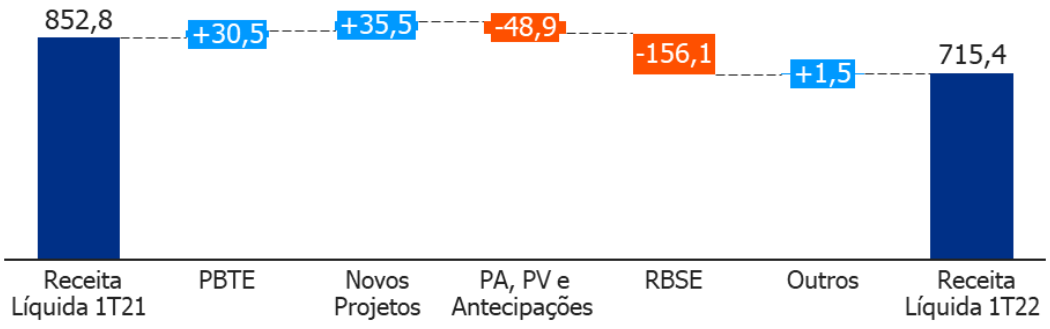
Receita Operacional (R$ Milhões)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	**838,3**	**991,0**	**-15,4%**
RBSE	321,8	493,8	-34,8%
Contrato 059	210,0	204,6	2,6%
CAAE	0,0	0,0	N.A.
O&M	210,0	204,6	2,6%
Reforços e Melhorias (Contrato 059)	134,7	113,0	19,2%
CAAE	116,0	98,2	18,2%
O&M	18,7	14,9	25,9%
PBTE (Contrato 012/2016)	51,7	18,1	185,4%
CAAE	48,2	16,9	185,4%
O&M	3,5	1,2	185,4%
Contratos Licitados	91,1	73,6	23,7%
CAAE	75,4	63,6	18,6%
O&M	15,7	10,0	56,4%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-10,4	42,1	-124,7%
PA RBSE	-22,9	0,0	N.A.
Antecipações	-2,5	39,5	-106,4%
Outras PAs	15,1	2,7	463,8%
Parcela Variável (PV)	-11,7	-10,4	12,9%
Encargos Regulatórios	51,2	56,1	-8,8%
Outras	**5,1**	**9,2**	**-44,6%**
Receita Bruta	**843,3**	**1.000,2**	**-15,7%**
Deduções	**-127,9**	**-147,3**	**-13,2%**
Receita Líquida	**715,4**	**852,8**	**-16,1%**

No 1T22, a receita operacional bruta consolidada atingiu R$ 843,3 milhões, redução de R$ 156,8 milhões em relação ao 1T21 (-15,7%). Esse resultado é justificado, principalmente: (i) pela redução da receita de RBSE nos ciclos tarifários 21/22 e 22/23 (-R$ 172 milhões) em consequência do reperfilamento do componente financeiro (Resolução Homologatória nº 2.714/2020), conforme sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento; e (ii) variação na Parcela de Ajuste e antecipações do período (-R$ 64,0 milhões); compensados parcialmente pela: (i) atualização da RAP do ciclo pelo IPCA; (ii) entrada em operação de novos projetos de Reforços e Melhorias (+R$ 21,7 milhões) e de projetos *Greenfield* (+R$ 17,5 milhões); e (iii) RAP do contrato 012/2016, referente aquisição da Piratininga - Bandeirantes Transmissora de Energia ("PBTE"), no final do 1T21 (+R$ 33,6 milhões).

As deduções da receita bruta atingiram R$ 127,9 milhões no 1T22, redução de 13,2% em relação ao 1T21, em linha com a redução da receita. Desta forma, a receita líquida do trimestre foi R$ 137,4 milhões (16,1%) menor em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 715,4 milhões.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:

Receita Líquida - 1T22 vs 1T21
(R$ milhões)



Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R$ milhões)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Pessoal	(82,9)	(79,1)	4,8%
Materiais	(4,4)	(3,4)	30,2%
Serviços	(33,7)	(30,0)	12,3%
Outros	(22,2)	(19,4)	14,7%
PMSO (gerenciável)	**(143,2)**	**(131,9)**	**8,6%**
Não recorrentes	(1,0)	(1,0)	0,0%
Entidade de Previdência Privada	(15,7)	(11,9)	32,2%
Contingências	(1,7)	2,0	-183,9%
Depreciação	(147,0)	(136,9)	7,4%
Demais custos e despesas	**(165,4)**	**(147,8)**	**11,9%**
Total dos Custos e Despesas	**(308,7)**	**(279,7)**	**10,3%**

O PMSO (gerenciável), foi de R$ 143,2 milhões no 1T22, aumento de 8,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, menor que a inflação do período medida pelo IPCA (11,3%) e é explicado principalmente por:

(i) maiores despesas de pessoal (+R$ 3,8 milhões) devido dissídio do acordo coletivo e indenizações trabalhistas;

(ii) maior realização de manutenções e conservações de subestações e linhas de transmissão (+ R$3,9 milhões);

(iii) antecipação de doações para projetos sociais, de arte e de incentivo a educação (+ R$ 3,9 milhões);

(iv) revisão do cronograma de desembolsos com licenças de *softwares* (R$ +1,0 milhão).

Os demais custos e despesas totalizaram R$ 165,4 milhões no 1T22 (+11,9% vs. 1T21). A variação é explicada principalmente por: (i) aumento no reconhecimento de provisão, conforme CPC33[1], para fazer frente ao passivo atuarial estimado para previdência privada em função de benefícios de suplementação de aposentadoria, sem efeito caixa; (ii) o acréscimo na depreciação (R$ 10,1 milhões) que é resultado do maior volume de investimento (CapEx) e depreciação dos ativos do contrato 012/2016, referente a aquisição da PBTE, e (iii) aumento de R$ 3,6 milhões em contingências devido estorno de provisões realizada no 1T21.

Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R$ 308,6 milhões no 1T22, +10,3% acima do 1T21.

[1] Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

EBITDA e Margem

EBITDA (R$ milhões)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Receita líquida	715,4	852,8	-16,1%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-161,7	-142,8	13,2%
Outras despesas e receitas operacionais (ex-amortização)	-21,8	-13,1	66,2%
EBITDA	**532,0**	**696,9**	**-23,7%**
Margem EBITDA	**74,4%**	**81,7%**	**7,4 p.p**

O EBITDA totalizou R$ 532,0 milhões no 1T22, redução de 23,7% em relação ao 1T21. Já a margem EBITDA foi de 74,4%, 7,4 p.p. abaixo da margem do mesmo período do exercício anterior. Esse resultado é explicado, principalmente pelo(a):

- ▼ Reperfilamento do componente financeiro da RBSE a partir do 3T21;
- ▼ Variação na PA e antecipações;
- ▲ Impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, em função da variação positiva do IPCA;
- ▲ Entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ RAP do contrato 012/2016 oriundo da aquisição da PBTE em março 2021.

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas subsidiárias operacionais não consolidadas IE Madeira e IE Garanhuns totalizou R$ 77,9 milhões no 1T22, aumento de 12,8% em relação ao 1T21, devido aumento do resultado operacional da IE Madeira, descrito com maiores detalhes na sessão de equivalência patrimonial desse documento. Já o EBITDA das subsidiárias não consolidadas pré-operacionais totalizou -R$ 1,1 milhão no 1T22.

Desta forma, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + subsidiárias controladas) e as subsidiárias coligadas (não consolidadas) foi de R$ 609,8 milhões.

EBITDA (R$ milhões)	1T22	1T21	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	**532,0**	**696,9**	**-23,7%**
Subsidiárias Não Consolidadas Operacionais[1]	**77,9**	**69,0**	**12,8%**
IE Madeira	67,0	58,7	14,2%
IE Garanhuns	10,9	10,3	4,9%
Subsidiárias Não Consolidadas Pré-Operacionais[1]	**-1,1**	**-0,9**	**32,2%**
IE Aimorés	-0,2	-0,2	-11,6%
IE Paraguaçu	-0,3	-0,3	-0,9%
IE Ivaí	-0,7	-0,3	87,7%
Total	**609,8**	**765,9**	**-20,4%**

[1] considera participação da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas: IE Madeira (51%), IE Garanhuns (51%) e AIE (50%).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ milhões)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Receita Financeira	**27,7**	**19,8**	**40,1%**
Rendimento de aplicação financeira	25,1	9,8	156,8%
Outros	2,6	10,0	-73,7%
Despesa Financeira	**(259,8)**	**(136,0)**	**91,1%**
Juros e encargos sobre empréstimos	(244,1)	(133,8)	82,5%
Outras	(15,7)	(2,2)	614,4%
Total	**(232,1)**	**(116,2)**	**99,7%**

O resultado financeiro consolidado foi negativo em R$ 232,1 milhões no 1T22, aumento de R$ 115,9 milhões comparado à despesa financeira registrada no 1T21.

As receitas financeiras do 1T22 tiveram aumento de 40,1% em comparação ao resultado apresentado no 1T21 devido, principalmente, ao melhor rendimento das aplicações financeiras com a alta do CDI no período.

Do ponto de vista das despesas financeiras, que aumentaram 91,1% no período, a variação deve-se (i) ao crescimento da dívida bruta devido às novas captações: 11ª emissão de debêntures e 8ª emissão de notas promissórias comerciais e; (ii) ao aumento das despesas com variações monetárias e encargos sobre empréstimos, principalmente em função das mudanças no cenário macroeconômico, com a elevação dos indicadores IPCA, CDI e TJLP, que são responsáveis pela indexação de 54%, 36% e 8% da dívida da Companhia, respectivamente.

Equivalência Patrimonial

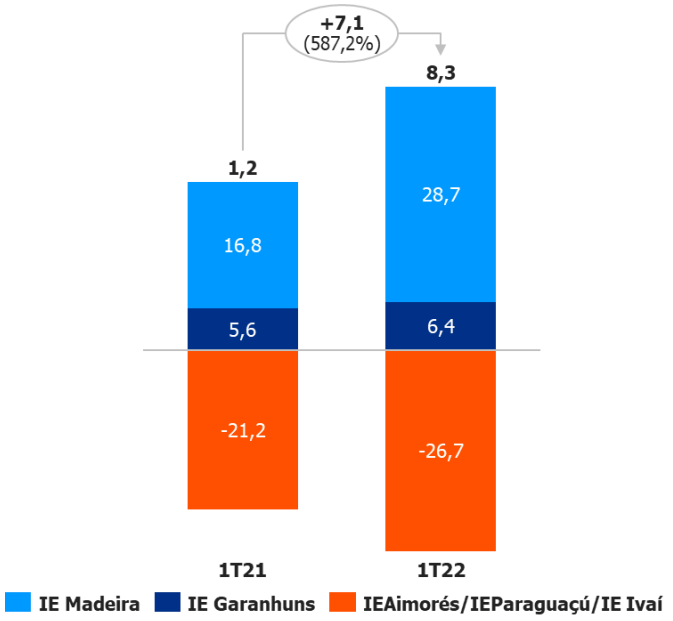
O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R$ 8,3 milhões no 1T22, R$ 7,1 milhões maior que o registrado no 1T21, principalmente pelo desempenho da IE Madeira, com aumento de R$ 11,8 milhões na equivalência da ISA CTEEP, considerando participação de 51% na Companhia.

A IE Madeira apresentou receita de R$ 28,7 milhões no 1T22, aumento de 70,5% em relação aos R$ 16,8 milhões registrados no 1T21, o melhor desempenho é explicado, principalmente, por: (i) atualização da RAP pelo IPCA no reajuste de ciclo (+R$ 4,7 milhões); (ii) menor incidência de PV (+R$ 5,5 milhões); (iii) melhor resultado financeiro em R$ 6,9 milhões devido maior rendimento com aplicações financeiras (+R$ 8,5 milhões), compensado parcialmente pelo aumento das despesas com operação de *hedge* devido variações cambiais (-R$ 1,6 milhão); (iv) redução de R$ 7,2 milhões nas despesas não operacionais (-98,7%) devido ao efeito não recorrente com deságio da cessão de crédito de ICMS/CIAP.

A IE Garanhuns apresentou receita de R$ 6,4 milhões no 1T22, aumento de 13,6% em relação ao 1T22, principalmente pela (i) maior receita bruta (+R$ 1,8 milhão) com impacto positivo do IPCA no reajuste tarifário ciclo; e (ii) maior receita financeiras (+R$ 1,1 milhão) devido alta do juro e montante em aplicações financeiras.

Os projetos da Aliança Interligação Elétrica (AIE), grupo econômico resultado da parceria entre a ISA CTEEP e a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., ainda em fase de construção, apresentaram despesas de R$ 26,7 milhões no 1T22, com aumento de R$ 5,5 milhões (26,3%) em relação às despesas registradas no mesmo período do exercício anterior. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento de despesas financeiras da IE Ivaí (+R$ 15,7 milhões), devido alta do IPCA, indexador das debêntures de infraestrutura da subsidiária.

Resultado de Equivalência Patrimonial[1]
(R$ milhões)



[1] considera participação da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas: IE Madeira (51%), IE Garanhuns (51%) e AIE (50%).

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R$ 21,8 milhões em Outras Despesas Operacionais no 1T22, aumento de R$ 8,1 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação explica-se, principalmente, pela realização da mais valia (*goodwill*) da aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021. A mais valia será amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046.

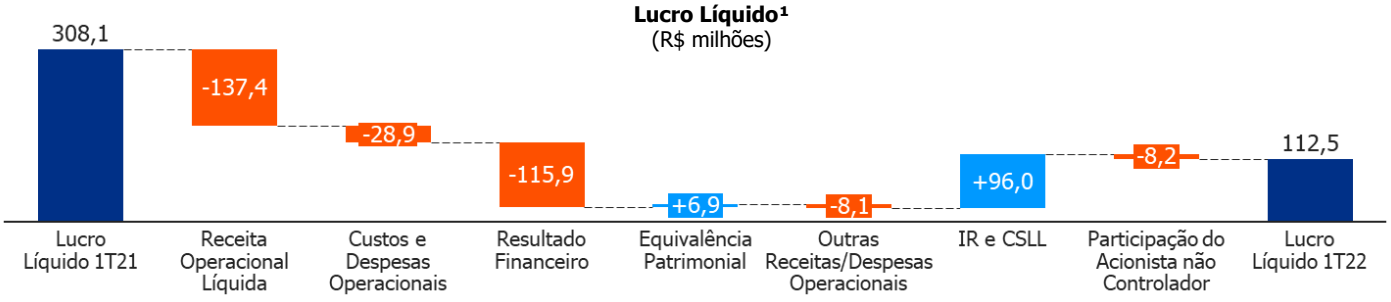
IRPJ e CSLL

IRPJ|CSLL	Consolidado		
(R$ milhões)	1T22	1T21	Var (%)
Corrente	(40,0)	(210,7)	-81,0%
Diferido	1,6	76,3	-97,9%
Total	**(38,4)**	**(134,4)**	**-71,5%**

A Companhia registrou despesa de R$ 38,4 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T22, frente a despesa de R$ 134,4 milhões contabilizados no 1T21. A variação do IRPJ/CSLL se deve a redução de R$ 170,7 milhões nas despesas do exercício corrente devido, principalmente, a redução significativa no recebimento da indenização RBSE.

Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido registrado no 1T22 foi de R$ 112,5 milhões, com redução de 63% frente aos R$ 308,1 milhões registrados no 1T21.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

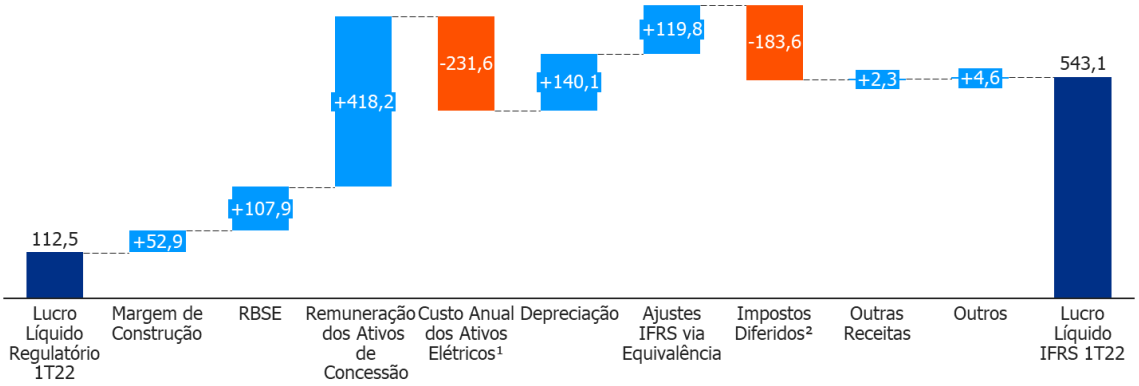
O resultado IFRS registrou lucro líquido de R$ 543,1 milhões no 1T22, R$ 39,6 milhões (-6,8%) a menos que o registrado no 1T21.

Demonstração de Resultado IFRS
(R$ milhões)

Demonstração de Resultado	Consolidado		
(R$ milhão)	1T22	1T21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	**1.537,2**	**1.260,4**	**22,0%**
Deduções à Receita Operacional	(177,1)	(172,4)	2,8%
Receita Operacional Líquida	**1.360,1**	**1.088,0**	**25,0%**
Custos e Despesas Operacionais	(525,0)	(325,2)	61,5%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.
Resultado do Serviço	**835,0**	**762,8**	**9,5%**
Resultado Financeiro	(230,3)	(115,8)	98,9%
Resultado Operacional	**604,7**	**647,1**	**-6,5%**
Equivalência Patrimonial	127,9	124,2	3,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6,7)	(10,7)	-37,6%
Resultado Anterior aos Tributos	**726,0**	**760,6**	**-4,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(172,8)	(176,1)	-1,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	**553,2**	**584,5**	**-5,4%**
Participação do Acionista não Controlador	(10,1)	(1,9)	444,3%
Lucro/Prejuízo	**543,1**	**582,6**	**-6,8%**

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

Lucro Líquido 1T22 - Regulatório vs IFRS
(R$ milhões)



¹ contempla Receita de CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Subsidiárias
² contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL

Receita: No IFRS, as receitas referentes aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de construção e determinação da taxa de desconto do ativo contratual. No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil, e a RAP conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado, calculada a partir do investimento acrescido das alíquotas de PIS/COFINS e outros encargos.

Depreciação: No IFRS, o ativo da concessão não é considerado ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSSL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2022, a dívida bruta atingiu o montante de R$ 7.806,8 milhões, aumento de R$ 447,2 milhões (+6,1%) em relação ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, principalmente pela (i) liberação do montante de R$ 227,0 milhões em março de 2022, após novo contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES") e (ii) inclusão de arrendamentos mercantis no endividamento da Companhia, seguindo a adoção, pela ANEEL, do CPC 06 (R2) em seu manual de contabilidade do setor elétrico, vigente a partir de janeiro de 2022. Além disso, o aumento da dívida deve-se, também, à correção dos seus saldos pelos indicadores macroeconômicos aos quais maior parte dos passivos da Companhia são indexados, principalmente IPCA e DI.

O aumento de 12,3% nas disponibilidades da ISA CTEEP e subsidiárias 100% no 1T22 reflete o desembolso do novo contrato assinado com o BNDES e a geração de caixa das subsidiárias operacionais.

Considerando a exclusão das disponibilidades das subsidiárias não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R$ 7.017,5 milhões em março de 2022 *vs* R$ 6.656,9 milhões em dezembro de 2021 e a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi de 3,06x no fechamento de 1T22.

Empréstimos e Financiamentos R$ (milhões)	**31/03/2022**	**31/12/2021**	**Var (%)**
Dívida Bruta[3]	7.806,8	7.359,6	6,1%
Curto Prazo	871,7	801,2	8,8%
Longo Prazo	6.935,1	6.558,4	5,7%
Disponibilidades Consolidadas	1.199,2	1.096,3	9,4%
Disponibilidades ISA CTEEP e Subsidiárias 100%	789,4	702,7	12,3%
Disponibilidades Subsidiárias não consolidadas[1]	409,9	393,5	4,1%
Dívida Líquida[2]	**7.017,5**	**6.656,9**	**5,4%**

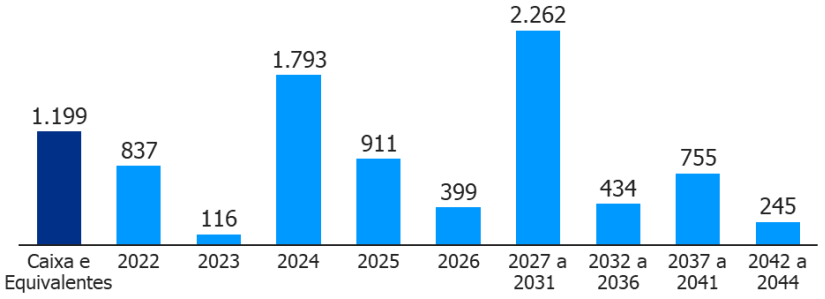
[1] parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados
[2] dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e subsidiárias 100%
[3] considera arrendamentos mercantis (*leasing),* segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2022, o indicador Dívida Líquida/EBITDA mais restritivo é de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures. Seguindo os critérios de apuração do indicador para essa emissão, o indicador está em 2,75x no 1T22. Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no anexo VII deste documento.

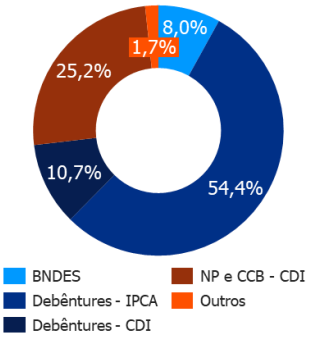
O custo médio da dívida consolidada foi de 15,0% a.a. em 31 de março de 2022 *vs.* 13,04% a.a. em 31 de dezembro de 2021. O aumento deve-se, principalmente, à variação observada nos indicadores macroeconômicos indexadores da dívida. No período o IPCA acumulado em 12 meses apresentou um aumento de 520 bps e o CDI anualizado apresentou alta de 900 bps, considerando o IPCA acumulado dos últimos meses, o custo médio real[3] da dívida é 3,77%. Já o prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 31 de março de 2022 era de 6,6 anos.

[3] Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta[1] (R$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação 31/03/2022



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar clicando aqui.

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP prima pelo crescimento que gera valor sustentável avaliando constantemente oportunidades no mercado para o seu crescimento e tem avançado muito nesse âmbito. A estratégia da Companhia consiste em expandir a sua presença no território nacional por meio de leilões e/ou aquisições que apresentem sinergias com as operações existentes.

Nos últimos seis anos, a Companhia arrematou 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL, que somam *CapEx* ANEEL (ponderado pela participação da ISA CTEEP) de R$ 6,3 bilhões com incremento da RAP (ciclo 2021/2022) de aproximadamente R$ 683 milhões, após a entrada em operação dos ativos. Até março de 2022, foram investidos cerca de R$ 3,3 bilhões.

Outra via importante de crescimento da ISA CTEEP é o investimento em projetos de reforços e melhorias que, nos últimos 3 anos, apresentou montante médio anual foi de R$ 240 milhões com RAP média associada de R$50 milhões. É importante ressaltar que estes valores representam uma média, pois dependem de Resoluções Autorizativas da ANEEL, e podem não ser lineares, pois também estão sujeitos à RTP. Ainda, cabe destacar que (i) os investimentos em reforços e melhorias realizados em 2021 apresentaram aumento de 59% em relação ao exercício anterior e (ii) os investimentos do 1T22 já representam 42% do contabilizado no exercício de 2021, fortalecendo a recente trajetória crescente implementada pela Companhia.

Soma-se a esta via o crescimento por meio de aquisições, como foi o caso da compra da PBTE em 2021. Além disso, a Companhia analisa constantemente oportunidades de aquisições que possam gerar valor de forma sustentável.

A ISA CTEEP, suas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas investiram R$ 414,5 milhões no 1T22. A redução de R$ 1.778 milhões em relação ao 1T21 é explicada pela aquisição da PBTE *(brownfield)*, concluída em março de 2021. Desconsiderando o investimento em projetos *brownfield,* o volume de investimento foi de R$ 292,1 milhões no 1T21, representando aumento de R$ 122,5 milhões no 1T22. Essa variação de 41,9% em projetos de implantação e modernização é explicada pelo aumento do portfólio de projetos de reforços e melhorias autorizados pela ANEEL (+R$ 95,9 milhões) e a fase intensiva de investimentos no portfólio dos projetos *greenfield*, principalmente devido fornecimento de equipamentos e materiais nos projetos Minuano e Triângulo Mineiro.

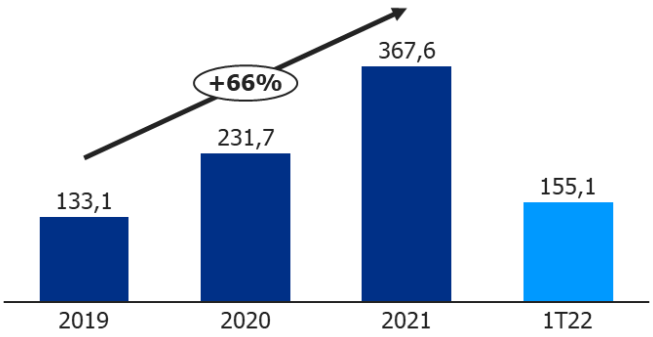
Projetos (R$ milhões)	1T22	1T21	Var (%)
Reforços e Melhorias	**155,1**	**59,1**	**162,3%**
Greenfield	**259,5**	**233,0**	**11,4%**
Brownfield	**0,0**	**1.901,0**	**-100,0%**
Total	**414,5**	**2.193,1**	**-81,1%**

O anexo II detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

Investimentos em Reforços e Melhorias

No 1T22, foram realizados R$ 155,1 milhões de investimentos em reforços e melhorias, aumento de R$ 95,9 milhões (+162,3%) em relação ao mesmo período de 2021. O volume de investimentos no período atingiu um novo recorde trimestral da Companhia e consolida a tendência de crescimento com aumento de capacidade e modernização de seus ativos desde 2020.

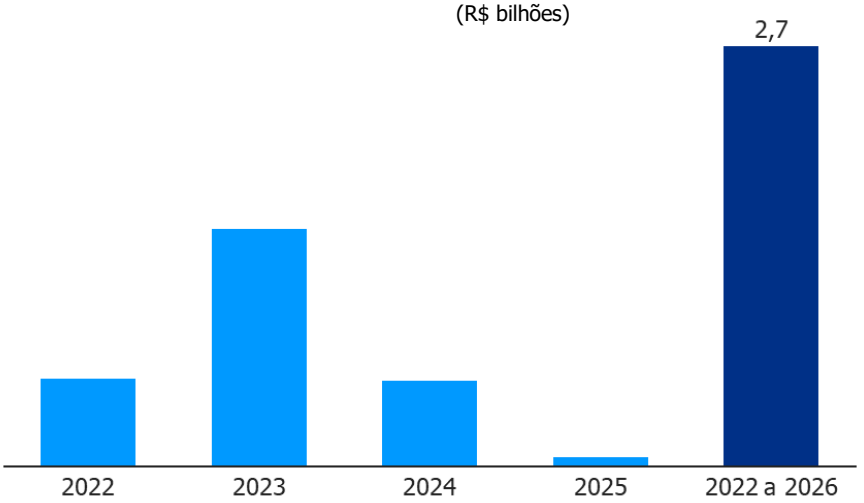
Investimento em Reforços e Melhorias[1]
(R$ milhões)



A Companhia possui autorizações para 251 projetos com investimento ANEEL de R$ 3,1 bilhões, com capacidade de aumentar sua Base de Remuneração Regulatória (BRR). Desse montante, já foram realizados 12% e o restante (aproximadamente R$ 2,7 bilhões) deverá ser executado entre os anos de 2022 e 2025.

As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. Além da remuneração no *capex*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam em média uma relação RAP / Investimento ANEEL de 17% e, caso haja eficiência no projeto, a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.

Investimento projetado para reforços e melhorias autorizados[1]
(R$ bilhões)



[1] não considera projetos já concluídos

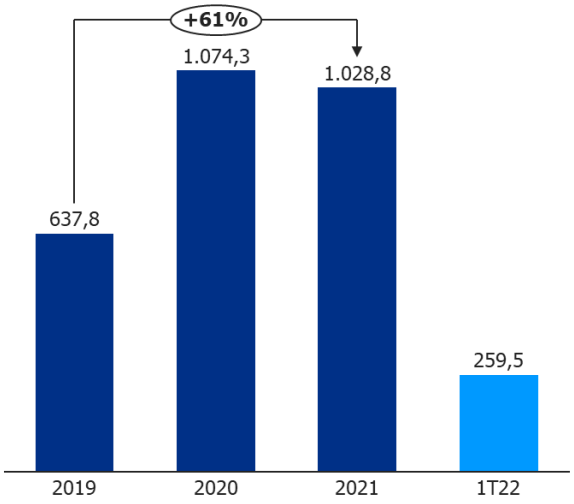
Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Subsidiária	RAP ISA CTEEP Ciclo 2021/2022 (R$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 31/03/2022 (R$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
						Início	Conclusão			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Em Obras	IE Paraguaçu[1]	65	2T19	-	-	288,5	-
	4	Aimorés	Em Obras	IE Aimorés[1]	44	2T19	-	-	177,0	-
	21	Itaúnas	Em Obras	IE Itaúnas	58	3T18	-	-	275,9	-
05/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Em Obras	IE Ivaí[1]	162	4T19	-	-	842,0	-
	5	Tibagi	Operacional	IE Tibagi	11	3T18	4T20	-8	116,9	13%
	6	Itaquerê	Operacional	IE Itaquerê	53	3T18	3T20	-11	243,0	39%
	29	Aguapeí	Operacional	IE Aguapeí	65	3T19	1T21	-6	359,5	40%
	25	Bauru	Operacional	IE Itapura	13	2T18	3T19	-18	63,0	50%
02/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	IE Itapura	12	3T19	4T21	-11	123,3	48%
	1	Biguaçu	Em Obras	IE Biguaçu	45	1T21	-	-	355,7	-
02/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Liceciamento Ambiental	Evrecy	42	3T22	-	-	181,4	-
	6	Três lagoas	Em Obras	IE Tibagi	6	2T21	-	-	78,6	-
	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	IEMG	36	1T22	-	-	89,6	-
01/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Liceciamento Ambiental	IE Riacho Grande	73	4T23	-	-	60,5	-
Total					683			-9	3255,0	39%

[1] parceria com Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA") na proporção igualitária de 50%.

Investimento em projetos *Greenfield*
(R$ milhões)



Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar clicando aqui.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatina de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	**230.856.832**	**89,50%**	**5.144.528**	**1,28%**	**236.001.360**	**35,82%**
Administração	**-**	**0,00%**	**6.904**	**0,00%**	**6.904**	**0,00%**
Ações em Circulação (Free Float)	**27.080.900**	**10,50%**	**395.794.140**	**98,72%**	**422.875.040**	**64,18%**
Eletrobras	25.108.901	9,73%	210.745.850	52,56%	235.854.751	35,80%
Outros	1.971.999	0,76%	185.048.290	46,15%	187.020.289	28,38%
Total	**257.937.732**	**100,00%**	**400.945.572**	**100,00%**	**658.883.304**	**100,00%**

Data base: 31/03/2022

Desempenho das ações

As ações da ISA CTEEP (TRPL3; TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

As ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP encerraram o 1T22 cotadas a R$ 34,30 e R$ 26,44, respectivamente com respectivas valorizações de 13,9% e 4,4% frente ao 1T21. Já os índices Ibovespa e IEE se valorizaram 3,1% e 4,9%, respectivamente no mesmo período.

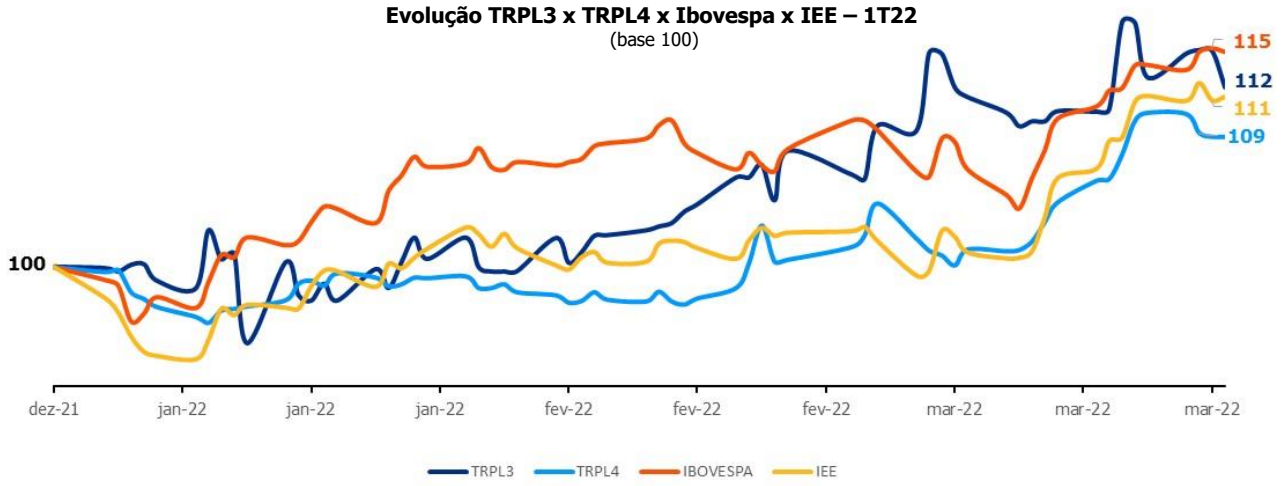
No ano de 2022, as ações ordinárias e preferenciais valorizaram 12,1% e 8,8%, respectivamente. O índice Ibovespa valorizou 14,7% e o IEE 11,2% durante o primeiro trimestre de 2022.

Em 31 de março de 2022, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R$ 19,4 bilhões, 8,5% superior ao mesmo período de 2021 (R$ 17,9 bilhões).

Mercado de Capitais	1T22	1T21
Quantidade de ações	**658.882.604**	**658.882.604**
TRPL3	257.937.032	257.937.032
TRPL4	400.945.572	400.945.572
Valor de Mercado[1] (R$ bilhões)	19,4	17,9
TRPL3		
Volume médio/dia (mil ações)	1.826	4.663
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	57.611	137.767
Cotação Média (R$/ação)	32,09	29,46
TRPL4		
Volume médio/dia (mil ações)	1.519.789	1.825.328
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	37.416.568	46.818.174
Cotação Média (R$/ação)	24,48	25,84

[1] calculado a partir do preço de fechamento das ações no período.

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 1T22
(base 100)



Proventos

Apesar de o Estatuto Social da Companhia prever a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS), a ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como *proxy* da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitado à alavancagem máxima de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares.

A Companhia busca sempre maximizar a geração de valor aos seus acionistas e, em 2021, registrou recorde anual de distribuição de proventos, com montante total de R$ 2,8 bilhões pagos no ano.

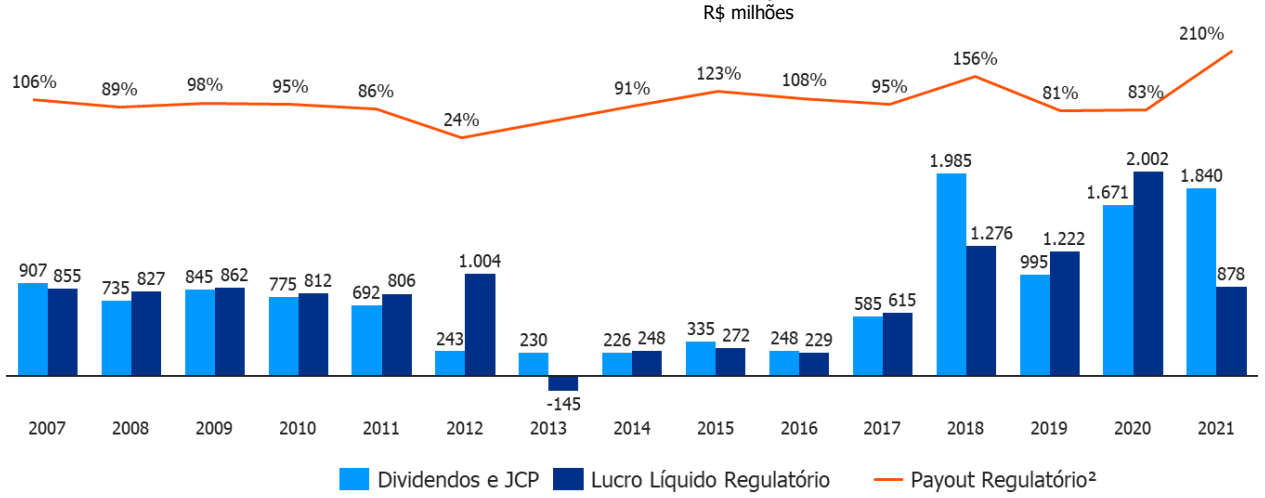
Em 17 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio com base no lucro registrado no exercício social de 2021 e na realização da reserva especial de lucros, no montante de R$ 144,6 milhões correspondentes a R$ 0,173896/ação, pagos em 18 de janeiro de 2022.

Proventos pagos em 2022
R$ milhões

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume [1] (R$ milhões)	Base de Distribuição	R$ / Ação
JCP	dez/21	jan/22	114,6	Resultado do Exercício Social de 2021 e Reserva Especial de Lucros	0,173896
Total			**114,6**		**0,173896**

[1] valor bruto de impostos

Histórico de Distribuição de Proventos[1]
R$ milhões



[1] disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

[2] considerando a competência de exercício de 2021 e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho ESG[2]

Ambiental

Green Bonds

Seguimos reforçando nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono por meio de emissões de debêntures verdes *(Green Bonds*) para a execução de reforços, melhorias e investimentos em novos projetos. Em março, emitimos nosso Relatório de Impacto das 7ª e 8ª emissões de títulos verdes, que contempla o status de cada projeto nas vertentes operacional, socioambiental e econômica. Além disso, tem como objetivo a transparência no gerenciamento e demonstração do processo de desembolso das debêntures emitidas.

Social

Assinatura do Pacto Reis

Como mais um passo rumo à diversidade, a ISA CTEEP, em fevereiro, aderiu ao Pacto Pela Inclusão da Empregabilidade de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho, junto à Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS). Com isso, a Companhia assumiu cinco compromissos que deverão ser implementados na estratégia do seu Programa de Diversidade e Inclusão: comprometer a alta liderança com o respeito e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência; desenvolver políticas e procedimentos com vistas às ações afirmativas em todos os âmbitos da organização; promover cultura e ambiente inclusivos e acessíveis a todas as pessoas com deficiência; comunicar e educar sobre os direitos e os deveres das pessoas com deficiência, além de incluir a temática na estratégia da empresa.

Rede Empresarial de Inclusão Social

Projetos Sociais

A ISA CTEEP apoia projetos sociais a partir da aplicação de recursos incentivados e próprios. Em fevereiro foram investidos mais de R$ 3,5 milhões em 7 projetos sociais que visam a promover a cultura, educação, esporte e proteção ao meio ambiente por meio de leis de incentivo, os quais serão desenvolvidos ao longo de 2022.

No trimestre, a empresa iniciou o projeto **Emcena Brasil** que transformou contêineres adaptados em palco e vai percorrer diversas cidades do Estado de São Paulo. A iniciativa proporciona ao público dois dias de lazer, imersão na cultura popular e valorização dos artistas nacionais, por meio de apresentações de teatro, sessões de cinema, atividades recreativas, espetáculos de circo e mamulengo, típico fantoche do Nordeste.

No mês de março, em parceria com o Instituto Esporte e Educação, ocorreu a retomada presencial do projeto **Rede de Parceiros Multiplicadores em Esporte Educacional**, que realiza a capacitação em módulos voltados para o esporte educacional, gratuitamente, de 1.055 profissionais da educação de escolas públicas, de 11 estados do Brasil. Com a capacitação, cerca de 80 mil alunos serão beneficiados.

Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional

Governança

Em março, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da ISA CTEEP com a presença de seus acionistas, que elegeram os novos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia, para o mandato de um ano. Para acessar a nova estrutura de Governança

Clique aqui para acessar detalhes.

[2] ESG (Enviromental, Social and Governance). Em português ASG (Ambiental, Social e Governança).

Combate à COVID-19

A ISA CTEEP presta um serviço essencial à sociedade e tem o compromisso e a responsabilidade de preservar a saúde e segurança de seus colaboradores. Por isso, diante do menor índice de óbitos registrados em decorrência da Covid-19, lançamos o vacinômetro para incentivar a adesão às doses de reforço e fizemos campanhas de sensibilização e conscientização em relação ao tema. Com isso, já alcançamos **98% do nosso time com duas doses e 65% com a dose de reforço.**

Desde o início da pandemia em 2020, instituímos e mantivemos um comitê interno composto pela diretoria executiva e alta liderança, em prol da saúde e segurança dos colaboradores que acompanha a evolução da doença no País e se adapta a fim de garantir a continuidade das operações.

EVENTOS DO PERÍODO

Renúncia do Presidente e Membro do Conselho de Administração

Em 14 de Janeiro de 2022, a Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, o Presidente e Membro Efetivo do Conselho de Administração (CA), Sr. Bernardo Vargas Gibsone, apresentou renúncia aos respectivos cargos pelos quais foi eleito. E que nos termos do art. 19 do Estatuto Social da Companhia e do art. 1.9 do Regimento Interno do Conselho de Administração, o Vice-Presidente, Sr. Gustavo Carlos Marin Garat, passou a exercer a Presidência do CA.

Retirada de Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/CTEEP

Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a retirada do Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão ("PSAP/CTEEP"), atualmente administrado pela Vivest, que seguirá para providências e posterior submissão a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. A Companhia segue acompanhando a evolução da referida retirada de patrocínio, não sendo possível, nesta data, a mensuração dos impactos nas demonstrações financeiras. Clique aqui para maiores detalhes.

Assinatura contrato de Empréstimo com BNDES

Em janeiro de 2022, a CTEEP assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, no montante de R$ 567,4 milhões, ao custo de TLP + 2,01% a.a. O crédito é destinado à implantação do Plano de Investimentos em modernização do sistema de transmissão e melhorias sistêmicas do período de 2020-2022. A primeira liberação, no montante de R$ 227,0 milhões, ocorreu em 21 de março de 2022.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação da 12ª Emissão de Debêntures

Em 7 de abril de 2022, a ISA CTEEP divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a realização da 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1 mil, totalizando R$ 700 milhões. Clique aqui para acessar detalhes.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RAP Ciclo 2021/2022

Abaixo demonstramos um quadro resumo com as novas RAPs para o ciclo 2021/2022. Os valores incluem encargos regulatórios, mas estão líquidos de PIS e COFINS.

CONTROLADORA													
Concessionária R$ milhões	Contrato	índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22[1]	RAP Ciclo 20/21	Var %
ISA CTEEP	059/2001	IPCA	1.057	85	47	0	(25)	0	1.164	(43)	1.120	1.057	6%
ISA CTEEP - RBSE			1.842	148	0	(791)	0	0	1.200		1.200	1.842	-35%
PBTE	012/2016	IPCA	172	14	0	0	0	0	186	(6)	179	172	4%
Total Controladora			**3.071**	**247**	**47**	**(791)**	**(25)**	**0**	**2.549**	**(50)**	**2.499**	**2.899**	**-14%**

SUBSIDIÁRIAS (100% ISA CTEEP)													
Concessionária (R$ milhões)	Contrato	índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22[1]	RAP Ciclo 20/21	Var %
Subsidiárias (100%) em operação			**377**	**38**	**6**	**0**	**0**	**(4)**	**418**	**(15)**	**403**	377	7%
IEMG	004/2007	IPCA	20	2	0	0	0	0	22	(1)	21	20	5%
EVRECY[2]	020/2008	IGP-M	13	5	0	0	(1)	0	18	(0)	17	13	30%
IE PINHEIROS	012/2008	IPCA	11	1	0	0	0	0	12	(0)	12	11	6%
	015/2008		39	3	6	0	0	0	48	(4)	45	39	15%
	018/2008		6	0	0	0	0	0	7	(1)	6	6	-2%
	021/2011		6	0	0	0	0	0	7	(0)	6	6	6%
IE JAPI	026/2009	IPCA	43	3	0	0	0	0	47	(0)	47	43	9%
	143/2001	IGP-M	13	5	0	0	0	0	18	(1)	18	13	33%
IENNE	001/2008	IPCA	49	4	0	0	0	0	53	3	56	49	14%
IE SUL	013/2008	IPCA	6	1	0	0	0	0	7	(0)	7	6	4%
	016/2008		14	1	0	0	0	0	15	0	15	14	12%
IE ITAPURA	042/2017	IPCA	12	1	0	0	0	0	13	(0)	13	12	4%
IE TIBAGI[3]	026/2017	IPCA	21	2	0	0	0	(3)	19	(9)	11	21	-49%
IE ITAQUERÊ	027/2017	IPCA	52	4	0	0	0	(1)	55	(2)	53	52	3%
IE AGUAPEÍ	046/2017	IPCA	60	5	0	0	0	0	65	(0)	65	60	8%
IE ITAPURA	021/2018	IPCA	11	1	0	0	0	0	12	0	12	11	8%
Consolidado ISA CTEEP em operação			**3.448**	**286**	**53**	**(791)**	**(25)**	**(4)**	**2.967**	**(64)**	**2.903**	**3.276**	**-11%**

SUBSIDIÁRIAS (equivalência patrimonial)													
Concessionária (R$ milhões)	Contrato	índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22[1]	RAP Ciclo 20/21	Var %
Subsidiárias (não consolidadas) em operação			**649**	**52**	**0**	**0**	**0**	**0**	**701**	**(23)**	**678**	**649**	**5%**
IE MADEIRA (51% ISA CTEEP)	013/2009	IPCA	297	24	0	0	0	0	321	(11)	310	297	4%
	015/2009		255	21	0	0	0	0	276	(9)	267	255	5%
IE GARANHUNS (51% ISA CTEEP)	022/2011	IPCA	96	8	0	0	0	0	104	(4)	100	96	4%
Participação ISA CTEEP			**331**	**27**	**0**	**0**	**0**	**0**	**357**	**(12)**	**346**	**331**	**5%**
ISA CTEEP em operação			**3.779**	**312**	**53**	**(791)**	**(25)**	**(4)**	**3.324**	**(76)**	**3.248**	**3.607**	**-10%**

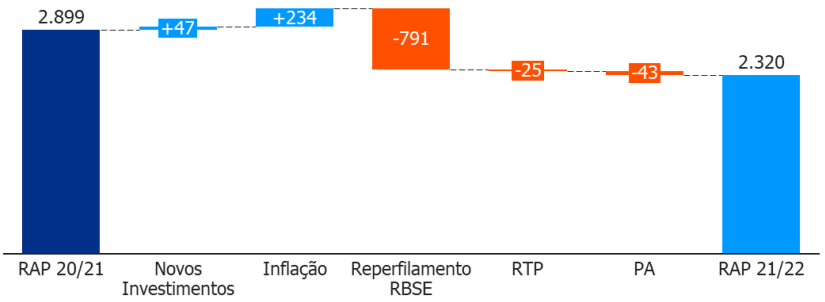
SUBSIDIÁRIAS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária (R$ milhões)	Contrato	índice	RAP Ciclo 20/21 REH 2.725	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	PA	RAP Ciclo 21/22[1]	RAP Ciclo 20/21	Var %
Subsidiárias (100%) em construção			**171**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**	**259**	**0**	**259**	**171**	**52%**
IE ITAÚNAS	018/2017	IPCA	53	4	0	0	0	0	58	0	58	53	8%
IE TIBAGI	006/2020	IPCA	5	1	0	0	0	0	6	0	6	5	10%
IE BIGUAÇU	012/2018	IPCA	41	3	0	0	0	0	45	0	45	41	8%
EVRECY	001/2020	IPCA	38	4	0	0	0	0	42	0	42	38	10%
IEMG	007/2020	IPCA	33	3	0	0	0	0	36	0	36	33	10%
IE Riacho Grande	005/2021	IPCA	N.A.	0	0	0	0	0	73	0	73	N.A.	N.A.
Subsidiárias (não consolidadas) em construção			**501**	**40**	**0**	**0**	**0**	**0**	**541**	**0**	**541**	**501**	**8%**
IE PARAGUAÇU (50% ISA CTEEP)	003/2017	IPCA	121	10	0	0	0	0	130	0	130	121	8%
IE AIMORÉS (50% ISA CTEEP)	004/2017	IPCA	81	7	0	0	0	0	87	0	87	81	8%
IE IVAÍ (50% ISA CTEEP)	022/2017	IPCA	300	24	0	0	0	0	324	0	324	300	8%
Participação ISA CTEEP			**251**	**20**	**0**	**0**	**0**	**0**	**271**	**0**	**271**	**251**	**8%**
ISA CTEEP em construção			**421**	**36**	**-**	**-**	**-**	**-**	**530**	**-**	**530**	**421**	**26%**
ISA CTEEP em operação e em construção			**4.200**	**348**	**53**	**(791)**	**(25)**	**(4)**	**3.854**	**(76)**	**3.778**	**4.028**	**-6%**

[1] RAP ciclo 2021/2022 com PA.

[2] Inclui PIS / COFINS

[3] Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20

RAP ISA CTEEP Contrato 059 – Ciclo 20/21 vs Ciclo 21/22
(R$ milhões)



Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R$ 2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 7).

Para os valores do SE, em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. O impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 7 (a) (ii)).

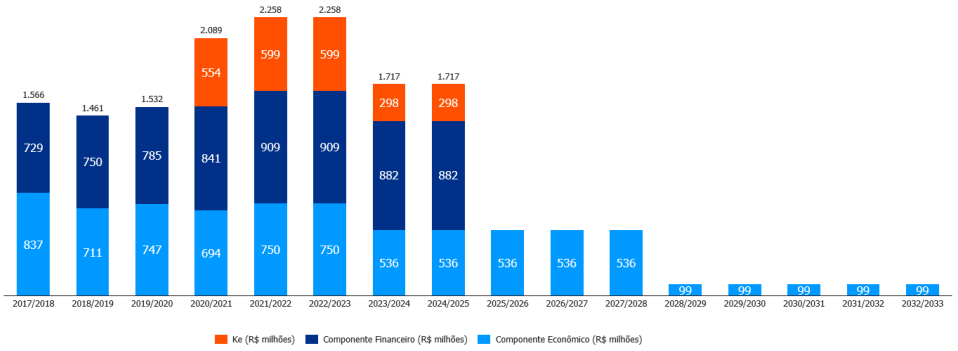
Por meio da Nota técnica nº.108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020 foram recalculados os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 25.3(a)). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R$ 1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R$ 497.346 (nota 7). A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000.

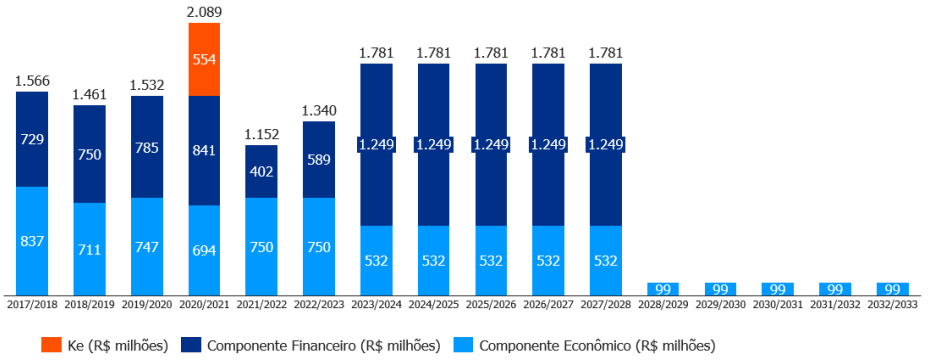
(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Antigo Fluxo de Recebimento da RBSE (R$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408),2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565) e 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: junho de 2021

Novo Fluxo de Recebimento da RBSE (R$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408),2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565), 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725) e 2021/2022 (REH ANEEL nº 2.895). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: junho de 2021

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("SEFAZ") e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp ("AAFC") obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de junho de 2021, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R$ 2,4 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization*) – Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

***Greenfield* -** projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica

IEE (Índice de Energia Elétrica) – Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

Leilões de Transmissão de Energia – Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO – Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Paras as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos onde os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield

Leilões	Projetos	Subsidiárias	% ISA CTEEP	Localidade	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R$ milhões)	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2021/2022 (R$ milhões)	Assinatura do Contrato	Prazo de Implementação ANEEL	Data de Necessidade[1]	Licenciamento Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário[3]	Avanço Físico[4]	Entrada em Operação Comercial
Leilão 013/2015 28/10/2016	Paraguaçú (Lote 3)	IE Paraguaçu	50%	Bahia Minas Gerais	255	0,0%	65	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	100%	97%	-
	Aimorés (Lote 4)	IE Aimorés	50%	Minas Gerais	171	0,0%	44	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	100%	98%	-
	Itaúnas (Lote 21)	IE Itaúnas	100%	Espírito Santo	298	25,1%	58	fev-17	jun-22	jul-18	✓	3T18	100%	86%	-
Leilão 05/2016 24/04/2017	Ivaí[2] (Lote 1)	IE Ivaí	50%	Paraná	968	33,2%	162	ago-17	ago-22	fev-21	✓	4T19	99%	95%	-
	Tibagi (Lote 5)	IE Tibagi	100%	São Paulo[5] Paraná	135	32,2%	11	ago-17	ago-21	jan-17	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	IE Itaquerê	100%	São Paulo	398	44,5%	53	ago-17	ago-21	jun-18	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	IE Aguapeí	100%	São Paulo	602	52,7%	65	ago-17	ago-21	dez-18	✓	3T19	100%	100%	1T21
	Bauru (Lote 25)	IE Itapura	100%	São Paulo (Bauru)	126	57,6%	13	ago-17	fev-21	ago-19	✓	2T18	100%	100%	3T19
Leilão 02/2018 29/06/2018	Lorena (Lote 10)	IE Itapura	100%	São Paulo (Lorena)	238	73,9%	12	set-18	set-22	jan-20	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	IE Biguaçu	100%	Santa Catarina	641	66,7%	45	set-18	set-23	set-21	✓	1T21	100%	93%	-
Leilão 02/2019 19/12/2019	Minuano (Lote 1) [6]	Evrecy	100%	Rio Grande do Sul	682	66,9%	42	mar-20	dez-24	jan-20	3T22	3T22	82%	49%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	IE Tibagi	100%	Mato Grosso do Sul São Paulo	99	68,1%	6	mar-20	jun-23	jan-20	✓	2T21	96%	96%	-
	Triângulo Mineiro (Lote 7)	IEMG	100%	Minas Gerais	554	65,4%	36	mar-20	dez-24	jan-20	✓	1T22	90%	46%	-
Leilão 01/2020 17/12/2020	Riacho Grande (Lote 7)	IE Riacho Grande	100%	São Paulo	1.141	57,9%	73	mar-21	dez-25	jan-26	3T23	4T23	50%	22%	-
Total					**6.306**		**683**								

[1]conforme contrato de concessão | [2]Para recebimento da totalidade da RAP | [3]Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | [4]Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | [5]Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20 | [6]Obtenção de LI parcial

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R$ milhões)	**1T22**	**1T21**	**Var (%)**
Projetos *Brownfield*	**0,0**	**1.901,0**	**-100,0%**
Reforços/Melhorias	**155,1**	**59,1**	**162,3%**
Projetos *Greenfield*	**259,5**	**233,0**	**11,4%**
Aguapeí	0,0	35,8	-100,0%
Aimorés (50%)	5,8	1,9	200,1%
Biguaçu	12,9	45,5	-71,7%
Itapura Lorena	0,0	12,3	-100,0%
Itaquerê	0,0	0,5	-99,2%
Itaúnas	22,0	11,6	90,4%
Ivaí (50%)	46,8	102,3	-54,3%
Minuano	105,6	8,8	1097,9%
Paraguaçu (50%)	17,8	2,1	758,5%
Riacho Grande	1,0	0,0	N.A
Tibagi	0,0	1,1	-100,0%
Três lagoas	10,9	3,0	256,9%
Triângulo Mineiro	36,7	7,9	362,5%
Total	**414,5**	**2.193,1**	**-81,1%**

Nota: Considera a participação proporcional de 50% da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas

Anexo *III - Balanço Patrimonial Regulatório*

Ativo (R$ mil)	**Consolidado** 31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	316.445	282.632
Aplicações financeiras	882.793	813.634
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	352.894	324.875
Estoques	23.287	18.767
Serviços em Curso	49.667	45.134
Tributos e contribuições a compensar	96.648	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	0	200
Créditos com partes relacionadas	79.038	78.913
Despesas pagas antecipadamente	43.747	11.619
Caixa restrito	4.017	3.952
Outros	54.712	59.975
	1.903.248	**1.711.851**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	39.521	38.968
Contas a receber - Concessionárias e Permissionárias	497.288	524.184
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.013.021	1.967.747
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	286	0
Cauções e depósitos vinculados	46.437	46.011
Instrumentos financeiros derivativos	0	18.250
Serviços em Curso	2.038	4.738
Outros	88.025	102.250
	2.686.616	**2.702.148**
Investimentos	1.495.185	1.452.061
Imobilizado	9.313.061	8.936.180
Intangível	1.689.614	1.614.997
	12.497.860	**12.003.238**
	15.184.476	**14.705.386**
Total do Ativo	**17.087.724**	**16.417.237**

Passivo e Patrimônio Líquido (R$ mil)	Consolidado 31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	751.685	741.848
Debêntures	108.342	59.341
Arrendamento	11.703	28
Instrumentos financeiros derivativos	18.142	1.931
Fornecedores	84.169	84.465
Tributos e encargos sociais a recolher	94.776	60.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	6
Encargos regulatórios a recolher	67.687	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	12.828	110.543
Obrigações trabalhistas	36.651	46.507
Valores a pagar – Funcesp	939	858
Outros	46.192	50.707
	1.233.114	**1.218.075**
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	1.953.199	1.728.681
Debêntures	4.938.992	4.829.761
Arrendamento	42.927	0
Instrumentos financeiros derivativos	6.561	0
Fornecedores	6.323	6.336
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	481.232	465.454
PIS e COFINS diferidos	50.291	50.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	896.426	899.825
Encargos Regulatórios a recolher	22.461	37.211
Provisões	120.263	119.407
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	469.256	384.980
Outros	4.446	4.374
	8.992.377	**8.526.582**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	1.178.494	1.015.377
Reserva de Reavaliação	1.966.378	1.910.366
Outros Resultados Abrangentes	-283.178	-237.378
	6.452.380	**6.279.051**
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	409.853	393.529
	6.862.233	**6.672.580**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**17.087.724**	**16.417.237**

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R$ mil)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	**843.349**	**1.000.176**	**-15,7%**
Receita de Uso da Rede Elétrica	838.279	991.025	-15,4%
Outras	5.070	9.151	-44,6%
Deduções à Receita Operacional	**(127.927)**	**(147.342)**	**-13,2%**
Receita Operacional Líquida	**715.422**	**852.834**	**-16,1%**
Custos e Despesas Operacionais	**(308.650)**	**(279.728)**	**10,3%**
Pessoal	(98.621)	(91.145)	8,2%
Material	(4.403)	(3.689)	19,4%
Serviços	(34.775)	(30.613)	13,6%
Depreciação	(146.994)	(136.891)	7,4%
Outros	(23.857)	(17.390)	37,2%
Resultado do Serviço	**406.772**	**573.106**	**-29,0%**
Resultado Financeiro	**(232.100)**	**(116.198)**	**99,7%**
Rendimento de Aplicações Financeiras	25.064	9.761	156,8%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(100.473)	(68.620)	46,4%
Juros Ativo/Passivos	174	908	-80,8%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(145.881)	(62.773)	132,4%
Outras	(10.984)	4.526	-342,7%
Resultado Operacional	**174.672**	**456.908**	**-61,8%**
Equivalência Patrimonial	8.123	1.209	571,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(21.804)	(13.716)	59,0%
Resultado Anterior aos Tributos	**160.991**	**444.401**	**-63,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	**(38.365)**	**(134.410)**	**-71,5%**
Corrente	(39.983)	(210.719)	-81,0%
Diferido	1.618	76.309	-97,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	**122.626**	**309.991**	**-60,4%**
Participação do Acionista não Controlador	(10.096)	(1.855)	444,3%
Lucro/Prejuízo	**112.530**	**308.136**	**-63,48%**

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Consolidado	
(R$ mil)	31/03/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**1.447.035**	**2.228.561**
Lucro líquido do período	112.530	877.567
Benefício a empregados – déficit atuarial	15.726	46.867
PIS e COFINS diferidos	71.647	-20.912
Depreciação e amortização	160.470	580.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.618	-47.589
Demandas judiciais	2.320	1.714
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	4.968	76.723
Beneficio fiscal – ágio incorporado	9	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	-623	51.892
Realização da perda em controlada em conjunto	-1.135	-6.087
Resultado de aquisição de controle	838.279	0
Resultado de equivalência patrimonial	8.123	-11.797
Receita sobre aplicações financeiras	-10.358	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	243.938	688.577
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	2.759	14.960
(Aumento) diminuição de ativos	**-928.470**	**97.315**
Caixa restrito	-618	5.791
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	-839.402	324.758
Estoques	-4.520	3.885
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-45.274	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-24.498	-23.988
Despesas pagas antecipadamente	-32.128	-5.004
Cauções e depósitos vinculados	-37	1.115
Crédito com controladas	-125	-513
Outros	18.132	-19.981
Aumento (diminuição) de passivos	**89.649**	**-357.956**
Fornecedores	-436	-62.731
Tributos e encargos sociais a recolher	33.786	-283.133
Obrigações trabalhistas	-9.856	1.413
Encargos regulatórios a recolher	-7.294	-14.580
Provisões	-5.104	28.469
Valores a pagar Funcesp	81	-13
Reserva Global de Reversão	-620	-2.480
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	84.276	4.845
Outros	-5.184	-29.746
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**608.214**	**1.967.920**
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	**-602.992**	**-2.892.342**
Aplicações financeiras	-254.198	-2.972.078
Regates de Aplicações financeiras	211.721	2.657.253
Imobilizado	-525.515	-1.412.427
Intangível	0	-9.608
Investimentos	-35.000	-1.275.910
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	30.362
Dividendos recebidos	0	90.066
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	**28.591**	**-860.283**
Adições Empréstimos e Debêntures	226.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-28.770	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-49.541	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-3.240	0
Transações com acionistas não controladores	-10.096	-19.209
Instrumentos financeiros derivativos	-9.007	-647
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.715	-2.656.470
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**33.813**	**-1.784.705**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	316.445	282.632
Variação em caixa e equivalentes de caixa	**33.813**	**-1.784.705**

Anexo VI – Resultado Regulatório *Subsidiárias não consolidadas operacionais (IE Madeira e IE Garanhuns)*

IE MADEIRA			
Demonstração do Resultado (R$ mil)	**1T22**	**1T21**	**Var (%)**
Receita Operacional Bruta	**164.015**	**152.703**	**7,4%**
Deduções à receita operacional	-21.129	-20.572	2,7%
Receita Operacional Líquida	**142.886**	**132.131**	**8,1%**
Custos e Despesas	-11.401	-9.775	16,6%
Depreciação	-37.603	-36.790	2,2%
EBITDA	**131.393**	**115.079**	**14,2%**
Resultado do Serviço	**93.881**	**85.566**	**9,7%**
Resultado Financeiro	-36.816	-43.687	-15,7%
Outras receitas/despesas líquidas	-92	-7.277	-98,7%
Lucro antes do IR & CSLL	**56.974**	**34.602**	**64,7%**
IR & CSLL*	-748	-1.616	-53,7%
Lucro líquido	**56.227**	**32.986**	**70,5%**
Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA	**67.011**	**58.690**	**14,2%**
Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	**28.676**	**16.823**	**70,5%**

IE GARANHUNS			
Demonstração do Resultado (R$ mil)	**1T22**	**1T21**	**Var (%)**
Receita Operacional Bruta	**29.535**	**27.548**	**7,2%**
Deduções à receita operacional	-3.761	-3.610	4,2%
Receita Operacional Líquida	**25.775**	**23.938**	**7,7%**
Custos e Despesas	-4.259	-3.655	16,5%
Depreciação	-6.724	-6.244	7,7%
EBITDA	**21.278**	**20.280**	**4,9%**
Resultado do Serviço	**14.792**	**14.039**	**5,4%**
Resultado Financeiro	-1.549	-2.597	-40,4%
Outras receitas/despesas líquidas	-238	-3	7820,0%
Lucro antes do IR & CSLL	**13.005**	**11.439**	**13,7%**
IR & CSLL*	-514	-444	15,7%
Lucro líquido	**12.492**	**10.995**	**13,6%**
Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA	**10.852**	**10.343**	**4,9%**
Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	**6.371**	**5.607**	**13,6%**

(*) Possui empreendimento relativos à infraestrutura de linhas de *transmissão e subestação de energia elétrica, em operação nas áreas de atuação da SUDENE, cujo benefício foi concedido no mês de dezembro 2016, O prazo de fruição do benefício fiscal é de 10 anos com redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais.*

Anexo *VII - Covenants (R$ milhões)*

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 31/12/2021	8.715
EBITDA últimos 12 meses	2.693
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/2021	3,24
Patrimônio Líquido 31/12/2021	15.306
Divida Liquida/Divida Liquida + PL 31/12/2021	0,36

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 31/12/2021	6.608
EBITDA últimos 12 meses	2.401
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/2021	2,75
Resultado Financeiro 31/12/2021	746
EBITDA /Resultado Financeiro 31/12/2021	3,22

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos em 2022 de: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES ≤ 4,5 e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) ≤ 0,6, apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 1T22 foi de **3,24x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Liquida/EBITDA < 3,5 e EBITDA /Resultado Financeiro > 1,5 até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser > 2,0, O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 1T22 foi de **2,75x**.

Anexo *VIII – Balanço Patrimonial – IFRS*

Ativo (R$ mil)	Consolidado 31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	316.445	282.632
Aplicações Financeiras	882.793	813.634
Ativo de concessão	2.481.722	2.344.141
Estoques	62.340	49.817
Tributos e contribuições a compensar	96.648	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	0	200
Créditos com partes relacionadas	78.486	78.386
Despesas pagas antecipadamente	43.747	11.619
Caixa restrito	4.017	3.952
Adiantamento a Fornecedores	34	0
Outros	88.454	91.318
	4.054.686	**3.747.849**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	39.521	38.968
Ativo de concessão	19.704.117	19.149.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.013.021	1.967.747
Cauções e depósitos vinculados	46.437	46.011
Estoques	18.605	12.114
Instrumentos financeiros derivativos	0	18.250
Outros	90.063	106.982
	21.911.764	**21.339.709**
Investimentos	3.462.388	3.299.479
Imobilizado	88.965	93.265
Intangível	490.592	496.437
	4.041.945	**3.889.181**
	25.953.709	**25.228.890**
Total do Ativo	**30.008.395**	**28.976.739**

Passivo e Patrimônio Líquido (R$ mil)	Consolidado 31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	751.685	741.848
Debêntures	108.342	59.341
Arrendamento	11.703	11.911
Instrumentos financeiros derivativos	18.142	1.931
Fornecedores	83.243	83.666
Tributos e encargos sociais a recolher	94.811	61.025
Encargos Regulatórios a recolher	65.207	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	12.828	110.543
Obrigações trabalhistas	36.651	46.507
Valores a pagar – Vivest	939	858
Obrigações Especiais - Reversão/Amortização	2.480	0
Outros	46.184	50.713
	1.232.215	**1.229.194**
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	1.953.199	1.728.681
Debêntures	4.938.992	4.829.761
Arrendamento	42.927	45.005
Instrumentos financeiros derivativos	6.561	0
Fornecedores	6.323	6.336
Provisão para Contingências	125.711	124.758
Benefício a empregados – déficit atuarial	481.625	465.454
PIS e COFINS Diferidos	1.743.514	1.694.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.114.555	3.987.167
Encargos Regulatórios a recolher	22.461	37.211
Outros	33.982	35.851
	13.469.850	**12.954.810**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	666	666
Reservas de Lucro	11.588.971	11.045.897
Superávit atuarial	-283.180	0
Outros Resultados Abrangentes	0	-237.377
	14.896.477	**14.399.206**
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	409.853	393.529
	15.306.330	**14.792.735**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**30.008.395**	**28.976.739**

Anexo *IX – Demonstração de Resultados – IFRS*

Demonstração de Resultado (R$ mil)	Consolidado 1T22	1T21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	**1.537.177**	**1.260.391**	**22,0%**
Receita de Infraestrutura	397.080	235.645	68,5%
Receita bruta de Operação e Manutenção	293.705	318.120	-7,7%
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	3.914	20.922	-81,3%
Remuneração dos ativos de concessão	839.064	679.010	23,6%
Outras Receitas	3.414	6.694	-49,0%
Deduções à Receita Operacional	**(177.116)**	**(172.373)**	**2,8%**
Receita Operacional Líquida	**1.360.061**	**1.088.018**	**25,0%**
Custos e Despesas Operacionais	**(525.021)**	**(325.176)**	**61,5%**
Pessoal	(105.695)	(90.708)	16,5%
Material	(234.023)	(71.440)	227,6%
Serviços	(136.301)	(127.786)	6,7%
Depreciação	(6.921)	(5.119)	35,2%
Outros	(42.081)	(30.123)	39,7%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	**0**	**0**	**N.A.**
Resultado do Serviço	**835.040**	**762.842**	**9,5%**
Resultado Financeiro	**(230.291)**	**(115.769)**	**98,9%**
Rendimento de Aplicações Financeiras	25.064	9.761	156,8%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(100.618)	(68.131)	47,7%
Juros Ativo/Passivos	174	908	-80,8%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(146.339)	(63.097)	131,9%
Outras	(8.572)	4.790	-279,0%
Resultado Operacional	**604.749**	**647.073**	**-6,5%**
Equivalência Patrimonial	127.909	124.176	3,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.663)	(10.686)	-37,6%
Resultado Anterior aos Tributos	**725.995**	**760.563**	**-4,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(172.825)	(176.084)	-1,9%
Corrente	(39.982)	(210.719)	-81,0%
Diferido	(132.843)	34.635	-483,6%
Lucro/Prejuízo Consolidado	**553.170**	**584.479**	**-5,4%**
Participação do Acionista não Controlador	(10.096)	(1.855)	444,3%
Lucro/Prejuízo	**543.074**	**582.624**	**-6,8%**

Anexo X – Fluxo de Caixa - IFRS (R$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Consolidado	
(R$ mil)	31/03/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2.113.423**	**3.907.117**
Lucro líquido do período	553.170	3.037.808
Benefício a empregados – déficit atuarial	15.726	46.867
PIS e COFINS diferidos	48.928	159.854
Depreciação e amortização	6.921	22.802
Imposto de renda e contribuição social diferidos	132.843	459.499
Provisão para demandas judiciais	2.207	1.714
Valor residual de ativo imobilizado/intangível baixado	206	1.674
Beneficio fiscal – ágio incorporado	9	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	6.060	20.617
Realização da perda em controlada em conjunto	-1.135	-4.671
Contas a receber - Ativo de Concessão	1.240.058	0
Resultado de equivalência patrimonial	-127.909	-518.548
Receita sobre aplicações financeiras	-10.358	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	243.938	688.577
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	2.759	14.960
(Aumento) diminuição de ativos	**-2.034.015**	**-2.589.446**
Caixa restrito	-618	5.791
Ativo de concessão	-1.932.119	-2.360.362
Estoques	-19.014	-6.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-45.274	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-24.498	-23.990
Cauções e depósitos vinculados	-37	2.023
Despesas pagas antecipadamente	-32.128	-5.004
Crédito com controladas	-101	16
Outros	19.774	-12.535
Aumento (diminuição) de passivos	**4.039**	**-418.745**
Fornecedores	-436	-63.529
Tributos e encargos sociais a recolher	52.044	167.839
Obrigações trabalhistas	-18.258	-477.925
Pagamentos IR/CSLL	-9.856	1.413
Encargos regulatórios a recolher	-7.593	-15.768
Instrumento Financeiro	0	-12.631
Provisões	-5.106	-28.469
Valores a pagar Vivest	81	-13
Reserva Global de Reversão	-620	-2.480
Outros	-6.217	12.818
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**83.447**	**898.926**
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	**-78.225**	**-1.828.794**
Aplicações financeiras	-254.198	-2.944.150
Regates de Aplicações financeiras	211.721	2.657.253
Aquisição de Imobilizado	-638	-3.190
Intangível	-110	-11.670
Investimentos	-35.000	-1.647.465
Saldos incorporados PBTE e SF Energia	0	30.362
Dividendos recebidos	0	90.066
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	**28.591**	**-854.837**
Adições Empréstimos e Debêntures	226.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-28.770	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-49.541	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-3.240	-12.659
Transações com acionistas não controladores	-10.096	-19.209
Instrumentos financeiros derivativos	-9.007	17.458
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.715	-2.656.470
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**33.813**	**-1.784.705**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	316.445	282.632
Variação em caixa e equivalentes de caixa	**33.813**	**-1.784.705**

Anexo XI – EBITDA IFRS x Regulatório (R$ mil)

Consolidado	1T22	1T21	Var (%)
EBITDA IFRS (ICVM 527)	**963,2**	**882,1**	**9,2%**
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-397,1	-235,6	68,5%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-839,1	-679,0	23,6%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-3,9	-20,9	-81,3%
(-) Receita de O&M	-293,7	-318,1	-7,7%
(+) Receita de uso da rede elétrica	838,3	991,0	-15,4%
(+) Outras receitas	1,7	0,0	N.A.
(+) PIS e COFINS diferidos	49,2	25,0	96,5%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	344,1	185,7	85,3%
(-) Custo de O & M	10,9	-1,2	-980,4%
(-) Despesas gerais e administrativas	1,4	-4,8	-129,6%
(-) Equivalência patrimonial	-119,8	-123,0	-2,6%
(-) Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-15,1	-3,1	395,3%
EBITDA REGULATÓRIO (ICVM 527)	**540,1**	**698,1**	**-22,6%**
Equivalência Patrimonial	-8,1	-1,2	576,9%
EBITDA REGULATÓRIO	**532,0**	**696,9**	**-23,7%**

[1]Projetos de crescimento, gastos e doações COVID-19 e auto de infração